

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Programa Comunidades Sustentáveis no Cejume: a busca de uma relação mais harmoniosa, através de oficinas de educação socioambiental .

AUTOR PRINCIPAL: Ane Luisa Scapini

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Elisabeth Maria Foschiera

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo apresentar atividades que estão sendo desenvolvidas, semanalmente, com um grupo de crianças de 7 a 12 anos, em parceria com as Irmãs do Centro Juvenil Mericiano (CEJUME), através do Programa de Extensão Comunidades Sustentáveis, vinculado à FAED/CCTAM/UPF. Os encontros tratam da temática da educação socioambiental, compreendendo essa como um dos principais meios para o desenvolvimento de uma sociedade alinhada às práticas sustentáveis. Busca-se, através das mesmas, o desenvolvimento da autonomia e percepção do mundo como agente educador. Dados do Ministério do Meio Ambiente (MMA-2006) apontam que a conscientização ambiental tem aumentado sistematicamente ao longo dos anos. Contudo, essa mesma pesquisa faz um alerta sobre a falta de ações cotidianas sustentáveis individuais e coletivas. Acredita-se que uma das formas de melhorar essa situação está no exercício de práticas de educação socioambiental.

DESENVOLVIMENTO:

A Organização das irmãs Ursulinas vem construindo uma caminhada histórica na educação. Com o objetivo de atender crianças e adolescentes em situação de pobreza, provenientes da periferia, desafiando-se a contribuir para a mudança desta realidade, elas instalaram uma sede no município de Passo Fundo, local em que iniciaram seus trabalhos através de parcerias com várias entidades. Assim, oferecem alimentação, cuidados na saúde, educação, esporte e lazer, para crianças e adolescentes em



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



situação de vulnerabilidade e risco social, serviços que os beneficiam, bem como suas famílias. O programa Comunidades Sustentáveis tem parceria com essa instituição, através do Projeto Boas Práticas, e possibilita a atuação de bolsistas de vários cursos, dentre eles do curso de Pedagogia, para realização de oficinas. As oficinas acontecem semanalmente, e, no mês de julho, foram realizadas quatro oficinas com duração de uma hora e média participativa de 15 crianças. Essas são organizadas a partir dos conhecimentos acadêmicos, bem como dos conhecimentos aprendidos junto a comunidade na qual os trabalhos são realizados. Sato (1997 apud FOSCHIERA 2002, p.41,42) afirma que a educação socioambiental “é um processo de reconhecimento de valores, clarificação de conceitos objetivando desenvolvimento de habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para atender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. A educação ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida”. Para realização das oficinas são utilizadas diferentes metodologias, entre elas a roda de conversa que possibilita, aos sujeitos envolvidos, um espaço de diálogo e interação, ampliando suas percepções sobre si e sobre o outro, nos momentos de fala e escuta com a mediação da bolsista. Como destaca Barbosa e Horn é “a construção de um campo dialógico e democrático, no qual a criança ganha vez e voz, mas que não fala sozinha, já que o adulto, parceiro e sensível às suas necessidades, estão com ela em diferentes momentos. Reconhece-se, a criança, como sujeito de direitos e ativos na construção de conhecimentos” (2008, p. 33). Nas rodas de conversa são discutidas temáticas como água, alimentação saudável, trânsito seguro, mobilidade urbana, agenda 21, entre outros, que na sequência são sistematizadas através de pequenos textos, desenhos, apresentações, retratações e recreações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir das oficinas realizadas podemos concluir que as atividades desenvolvidas estimulam o desenvolvimento da criticidade, do conhecimento e da pró-atividade na construção da consciência socioambiental. Esta, utilizada como ferramenta para a mudança de comportamento, objetivando alcançar o desenvolvimento sustentável, a partir de ações, concepções, e mudanças de hábito e atitudes. As atividades estão promovendo uma relação mais harmoniosa entre eles e com o ambiente no qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- FOSCHIERA, Elisabeth Maria. Educação ambiental e desenvolvimento. Projeto Pró-Guaíba na escola. Passo Fundo: Editora UPF, 2002.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



<http://www.mma.gov.br/informma/item/3318-pesquisa-mostra-crescimento-da-consciencia-ambiental-no-brasil>
<http://www.aeagostini.com.br>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.